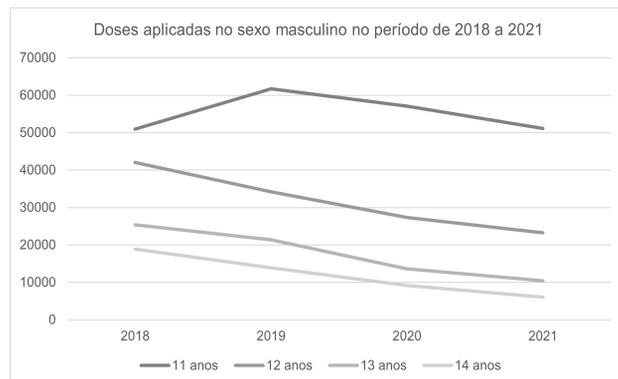


Larissa Senhorinho Pires de Carvalho - Faculdade Medicina FTC; Ana Luiza Soares Miranda - Faculdade Medicina FTC; Paula Matos Lemos - Faculdade Medicina FTC; Mariana de Jesus Oliveira Lopes - Faculdade Medicina FTC; Lara Andrade Rocha - Faculdade Medicina FTC; André Ribeiro da Silva - Faculdade Medicina FTC.

## Introdução e Objetivo

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é o agente causador da infecção de transmissão sexual mais comum no mundo. Importante fator de risco para verrugas genitais, lesões pré-cancerosas e diversos tipos de cânceres como o de pênis. Estima-se que 30-50% dos cânceres de pênis tenham relação com o HPV devido o seu alto poder oncogênico. A vacina contra o HPV foi inserida no calendário vacinal nacional em 2014 e é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, no Brasil, existem aproximadamente 10 milhões de pessoas com HPV e a cada ano surgem 700 mil novos casos. Diante disso, o estudo tem por objetivo analisar o impacto da pandemia na vacinação contra o HPV em adolescentes do sexo masculino entre 11 e 14 anos no estado da Bahia.

## Figuras



## Método

Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, com adolescentes do sexo masculino e idade entre 11 e 14 anos, vacinados no estado da Bahia entre os anos 2018 a 2021. Os dados foram levantados através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

## Resultados

Verificou-se que no período estudado foram aplicadas 466.740 doses da vacina quadrivalente contra o HPV. Dessas, 256.197 (54,9%) eram referentes à primeira dose e 210.543 (45,1%) à segunda dose. Nos anos de 2018 e 2019, pré-pandemia, foram aplicadas 268.572 (57,5%) doses. Em 2020 e 2022, durante a pandemia, houve 198.168 (42,5%) imunizações. Nota-se ao comparar os dois períodos uma diminuição de 70.404 (26,21%) doses aplicadas. Quanto à faixa etária, adolescentes de 12 anos foram os mais afetados e os de 11 anos sofreram menor impacto com redução de 33,6% e 4%, respectivamente.

## Conclusão

De acordo com o estudo, foi possível mensurar o impacto causado pela pandemia de COVID-19 aos serviços de saúde pública na Bahia e seu reflexo na redução da cobertura e adesão vacinal de adolescentes do sexo masculino à vacina contra o HPV. Sendo assim, faz-se necessário o resgate dos adolescentes que não apresentam cartão vacinal atualizado, por meio de busca ativa, conscientização dos responsáveis legais e campanhas de imunizações, como forma de evitar inúmeras infecções causadas pelo vírus e prevenir as neoplasias associadas na vida adulta.

## Referências

- CARVALHO, Newton Sergio de et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, 2021.
- Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/> [Acessado em 10 de junho de 2023].